



Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2003 / 2004

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 851 de 26/10/2004.
Conclusão: 31/08/2005.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Educação.

Nome: Cooperaliança nas Escolas.

1 – Objetivos:

Contribuir na educação, despertando o interesse e criando entre alunos do ensino fundamental (da 1^a a 8^a série) da rede pública e particular de ensino, consciência da importância de economizar energia elétrica, como forma de gerar ganhos para a sua residência, sua escola, seu País e a natureza. Cada aluno treinado, com certeza, será um multiplicador das informações sobre o uso racional de energia elétrica, levando esse tipo de informação para a sua família e ao ambiente onde ele vive.

2 – Descrição:

Utilizar metodologias de ensino com estratégias diferenciadas para os alunos de 1^a a 8^a série, subdivididos em dois públicos: de 1^a a 4^a série e de 5^a a 8^a série, objetivando conscientizar sobre a importância do uso racional da energia que será o tema central abordado nas apresentações, cartilhas e vídeos. Também serão abordadas a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, utilizando metodologias educativas visando adquirir conhecimentos sobre esses processos, bem como segurança e fontes alternativas de energia. Essas metodologias fortalecerão o enfoque da energia, para que seja trabalhada de forma sistematizada e interdisciplinar nas escolas de ensinos fundamental.

3 – Abrangência:

Os 15 (quinze) treinamentos realizados abrangeram 2.239 (dois mil e duzentos e trinta e nove) participantes, entre alunos e professores do ensino fundamental das escolas da rede pública (municipal e estadual) e particular dos municípios da área de concessão da Cooperaliança em Santa Catarina. Os treinamentos foram realizados no auditório do Edifício Sede da Cooperaliança..

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Conhecimento de medidas para o uso eficiente da energia com redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.

Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.

Para a Sociedade: Segurança de que os recursos destinados aos projetos de eficiência energética estão sendo apropriados de maneira eficiente e compatível com os interesses comuns.

A duração esperada dos benefícios não é possível de cálculo em projeto educacional.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 47.165,00.

Realizados: R\$ 47.324,04.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 401,85 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 98,93 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: -.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: -.

Relação Custo Benefício (RCB): projeto educacional não é mensurado por RCB.



Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2003 / 2004

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 851 de 26/10/2004.
Conclusão: 31/08/2005.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Iluminação Pública.

Nome: Eficientização Energética em Sistema de Iluminação Pública.

1 – Objetivos:

Reduzir o desperdício de energia elétrica, por meio da aplicação de equipamentos de iluminação mais eficientes, sem prejuízo da qualidade da iluminação pública.

2 – Descrição:

O projeto consiste na substituição de lâmpadas do tipo mista de 160 W, utilizadas na iluminação pública, por lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão de 70 W, incluindo a troca dos reatores, luminárias e acessórios.

3 – Abrangência:

Substituição de 300 pontos de iluminação pública, nos Balneários Rincão, Esplanada e Barra Velha, dentro da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina.

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Melhoria da qualidade de iluminação e redução das despesas do município com a energia elétrica, com a aplicação de equipamentos eficientes.

Para a Concessionária: Melhoria no relacionamento com as prefeituras e com a população, pela oferta de um melhor serviço (iluminação mais eficiente) e postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica.

Para a Sociedade: Melhoria da qualidade da iluminação, com reflexos no aumento da segurança e proteção ao meio ambiente pela conservação de energia.

A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 4,38 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 42.891,00.

Realizados: R\$ 42.891,00.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 401,85 / kW.

Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 98,93 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 98,55 MWh / ano.

Demandas Evitadas no Horário de Ponta: 22,50 kW.

Relação Custo Benefício (RCB): 0,55.